

# Interativa

## ESTUDOS DISCIPLINARES Formação Geral

Prof. Bruno César

# 1) Sociedade contemporânea: consciência no consumo (avaliação correta de descontos promocionais)

Leia o anúncio a seguir, obtido de uma campanha publicitária de uma rede de supermercados.



Fonte: https://www.extra-imagens.com.br/ProdutosdeLimpeza/LimpezadeRoupa/TiraManchas/3849343/105426913/Tira-Manchas-Vanish-Poder-O2-900g-3849343.jpg (adaptado)

Com base na leitura, analise as asserções.

Pelas condições da promoção, se o cliente comprar duas unidades do produto anunciado, ele pagará o valor total de R\$ 28,94.

**Porque** 

De acordo com o anúncio, o desconto percentual total na aquisição de duas unidades do produto é de 25%.



#### Assinale a alternativa correta:

- a) A primeira asserção é falsa e a segunda asserção é verdadeira.
- b) A primeira asserção é verdadeira e a segunda asserção é falsa.
- c) As duas asserções são verdadeiras e a segunda asserção justifica a primeira.
- d) As duas asserções são verdadeiras e a segunda asserção não justifica a primeira.
- e) As duas asserções são falsas.



#### Análise da questão e das asserções.

- O preço da unidade do "tira manchas" fora da promoção é de R\$ 19,29. Comprando duas unidades fora da promoção, gastamos 2 x R\$ 19,29, ou seja, R\$ 38,58.
- Na promoção, a segunda unidade tem desconto de 50% e sai por R\$ 9,645, que é a metade de R\$ 19,29 (R\$ 19,29 ÷ 2 = R\$ 9,645). Veja que o desconto de 50% é aplicado apenas à segunda unidade do produto.
- Quando compramos duas unidades na promoção, a primeira sai por R\$ 19,29 (não recebe desconto) e a segunda sai por R\$ 9,645 (recebe 50% de desconto). Logo, o custo total de duas unidades na promoção é de R\$ 28,935 (soma de R\$ 19,29 e R\$ 9,645).

Comparando o valor da compra de duas unidades fora da promoção e na promoção, podemos calcular o desconto percentual do modo indicado a seguir.

- Fazemos a diferença entre o "valor de duas unidades sem promoção" (R\$ 38,58) e o "valor de duas unidades com promoção" (R\$ 28,935).
- Dividimos o valor dessa diferença (R\$ 38,58 R\$ 28,935 = R\$ 9,645) pelo "valor de duas unidades sem promoção" (R\$ 38,58).
- Multiplicamos o valor dessa divisão por 100%, para termos o resultado em percentual.



#### Esse procedimento pode ser visto nos cálculos abaixo.

$$\% \ desconto = \frac{\textit{Valor de duas unidades sem promoção} - \textit{Valor de duas unidades com promoção}}{\textit{Valor de duas unidades sem promoção}}.100\%$$

$$\% \ desconto = \frac{38,58 - 28,935}{38,58}.100\%$$

$$\% \ desconto = \frac{9,645}{38,58}.100\% = 25\%$$



- I Correta: comprando a primeira unidade pelo "preço cheio" de R\$ 19,29 e a segunda unidade com 50% de desconto (por R\$ 9,645), temos o valor total de R\$ 19,29 + R\$ 9,645 = R\$ 28,935. Arredondando esse valor para duas casas decimais, chegamos a R\$ 28,94.
- II Correta: comprando duas unidades, não temos desconto na primeira unidade e temos desconto de 50% na segunda unidade. Conforme cálculo feito anteriormente, a situação corresponde a desconto percentual total de 25% (o preço final da compra de dois produtos seria o mesmo se diluíssemos o desconto de 50% nas duas unidades, obtendo-se 25% de desconto em cada unidade).



Logo, aplicar um desconto de 50% na segunda unidade de um produto equivale a aplicar 25% de desconto por unidade na compra de duas unidades do produto.

Relação entre as asserções.

Vemos que a causa de "o cliente pagar o valor total de R\$ 28,94 na compra de duas unidades do produto anunciado" (segunda asserção) é o fato de "o desconto percentual total na aquisição de duas unidades do produto ser 25%" (primeira asserção).

Logo, as duas asserções são verdadeiras e a segunda asserção justifica a primeira.

Alternativa correta: C.



# 2) Ética, democracia e cidadania: plágio e pastiche (honestidade intelectual)

(Enade-2016) Leia o texto a seguir.

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunidade científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação.

Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade...



...intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética. Na comunidade científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia.

O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. Argumentum, Vitória, ano 3, v. 1, n. 3, p. 11-28, jan/jun.2011 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

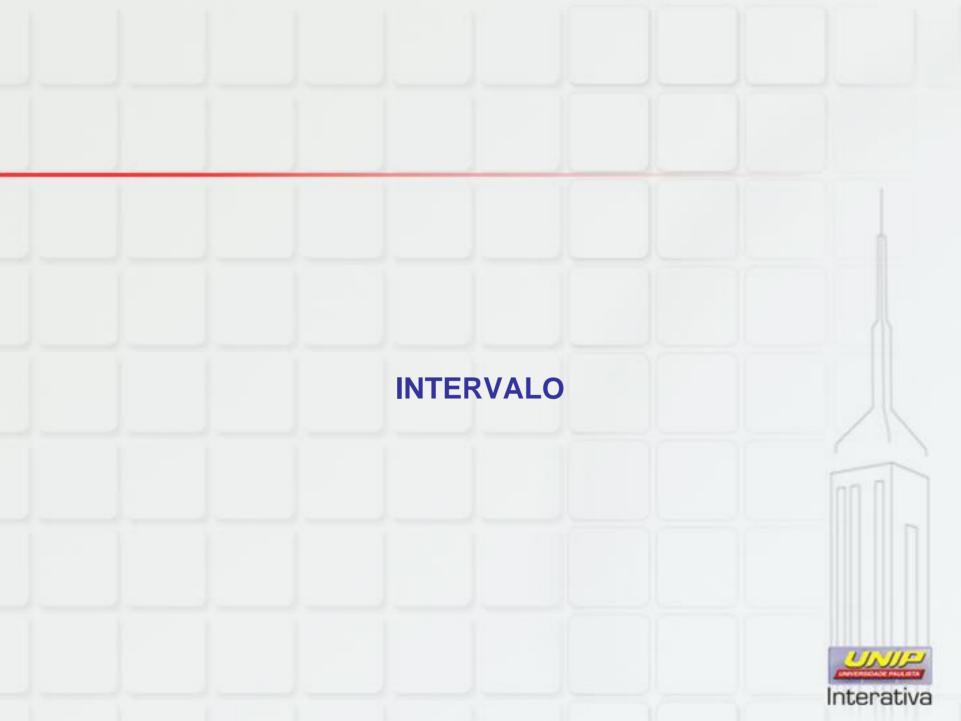
- a) O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- b) A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- c) A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.



Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- d) Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição, que caracterizam o plágio.
- e) O pastiche caracteriza-se por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.





Análise da questão e das alternativas.

O texto introdutório discorre sobre o plágio, "uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor", e sobre uma de suas formas, o pastiche, feito por "aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria".

Um exemplo de crítica à prática de plágio está na figura a seguir, que brinca com o conhecido logo da Coca-Cola e com a prática de cópia eletrônica por meio do "Ctrl C – Ctrl V" ("copiar e colar").





Fonte: <a href="http://Copiecola.Com.Br">http://Copiecola.Com.Br</a>. Acesso em 22 nov. 2016.



- a) Incorreta: segundo o texto, o plágio é um problema que deve ser enfrentado no plano da ética.
- b) Correta: de acordo com o texto, o plágio viola a identidade de autoria. Em qualquer trabalho científico, espera-se que o pesquisador se valha de obras já publicadas e construa seu texto de forma autoral.
- c) Incorreta: a desonestidade intelectual acontece quando há apropriação do trabalho alheio sem a referência de fontes.
- d) Incorreta: nenhum trabalho acadêmico é totalmente autônomo, pois ele deve dialogar com estudos já realizados.
- e) Incorreta: o pasticheiro altera o texto original e o assume como próprio, sem identificar a autoria.

# 3) Ética, democracia e cidadania: questão indígena (desmatamento e condições de vida da população indígena)

No Dia do Índio, nada a comemorar, só razões para protestar Índios brasileiros e apoiadores britânicos fazem protesto diante da Embaixada do Brasil em Londres em 19 de abril, Dia do Índio. Vão dizer que as populações tradicionais não têm nada que comemorar no dia consagrado a elas. E tentarão atrair a atenção de quem compra produtos brasileiros no exterior para o sangue indígena que mancha nossas *commodities* agropecuárias e minerais.

É irônico que, em um regime democrático, protestos desse tipo aconteçam na capital britânica como ocorriam antes, durante a Ditadura Militar, a cada visita de presidente ou representantes do regime. No entanto, chamar a atenção dos países que podem influenciar o Brasil,...

... sempre tão cioso de sua imagem externa, é a única ação que restou diante dos ataques à proteção ambiental e aos direitos indígenas pela atual administração federal com amplo apoio no Congresso.

[...] O protesto na sede da representação diplomática brasileira tem o apoio, em Londres, da organização Survival International. Na semana passada, outra entidade, o Observatório do Clima, que reúne cerca de 40 organizações ambientalistas, criticou as medidas do Executivo Federal que apressam a desmontagem dos dispositivos consagrados na Constituição de 1988.

Chama atenção para a coincidência entre esses ataques às leis de proteção ambiental no momento em que cresce a desmoralização da elite política do país...

... sob acusações de corrupção.

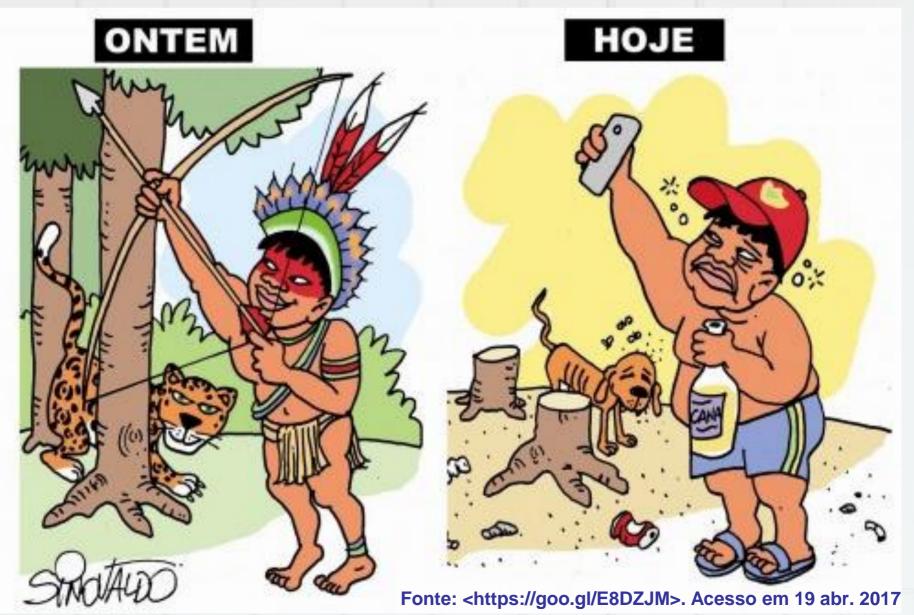
[...] Entre as medidas tomadas pelo Congresso, exatamente quando crescem as denúncias contra legisladores, estão leis que reduzem as áreas de preservação ambiental: "Na última terça-feira (11/4), uma comissão do Congresso Nacional retalhou um conjunto de unidades de conservação na Amazônia e na Mata Atlântica, liberando para grilagem 660 mil hectares de terras públicas que haviam sido ilegalmente ocupadas e vêm sendo desmatadas [...].

Na quarta-feira (12/4), em sete minutos, outra comissão especial do Congresso aprovou a Medida Provisória 758, que reduz outros 442 mil hectares de unidades de conservação na Amazônia – em dois dias, 1,1 milhão de hectares".

Os ataques à legislação de proteção dos índios e do ambiente coincidem também com o aumento vertiginoso na devastação das florestas: a devastação cresceu 60% nos últimos dois anos, pondo em risco a meta brasileira de chegar a 2020 com redução de 80% na taxa, lançando dúvidas sobre a seriedade do compromisso do governo brasileiro com o Acordo de Paris.

Fonte: <a href="http://www1.folha.uol.com.br/colunas/leaoserva/2017/04/1876433-no-dia-do-indio-nada-a-comemorar-so-razoes-para-protestar.shtml">http://www1.folha.uol.com.br/colunas/leaoserva/2017/04/1876433-no-dia-do-indio-nada-a-comemorar-so-razoes-para-protestar.shtml</a> . Acesso em 19 abr. 2017 (com adaptações).





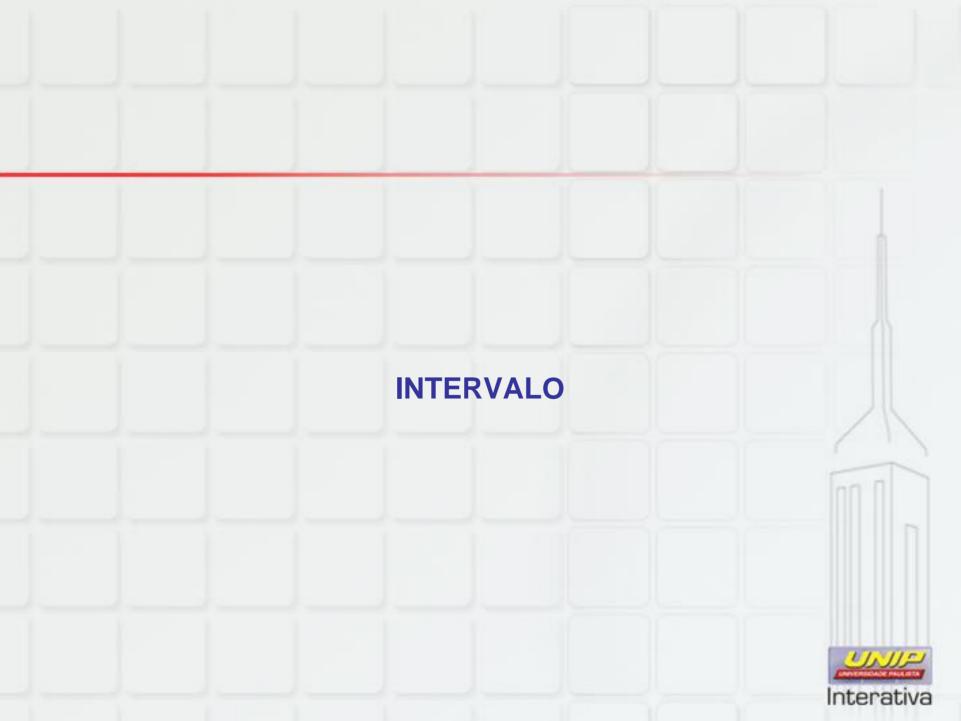
Com base na leitura, analise as afirmativas.

- I. O objetivo da charge é mostrar que, apesar de os índios perderem recursos naturais, houve, para eles, a compensação do acesso à tecnologia.
- II. De acordo com o texto, o protesto em Londres tem por objetivo denunciar ao mundo medidas do governo contra a proteção ambiental e contra os direitos indígenas.
- III. Os índios brasileiros, como mostra a charge, têm sido submetidos a um processo de aculturação, que lhes traz piores condições de vida.
- IV. Segundo o texto, o Brasil tem hoje 1,1 milhão de hectares de áreas devastadas.

#### Está correto o que se afirma somente em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) II e IV.
- d) le III.
- e) II e III.





#### Análise das afirmativas.

- I Incorreta: o objetivo da charge é mostrar a degradação da condição de vida dos indígenas como consequência de alterações na sua cultura e nas suas terras.
- II Correta: segundo o texto, o protesto "é a única ação que restou diante dos ataques à proteção ambiental e aos direitos indígenas pela atual administração federal com amplo apoio no Congresso". Logo, o protesto visa a denunciar a perda de direitos indígenas e o descaso da proteção ambiental por parte do governo.



III – Correta: a charge mostra, no quadro da direita, um índio com roupas de "homem branco", ostentando marcas, com uma garrafa de bebida alcoólica e tirando uma selfie: situações que não pertenciam ao universo original dos nativos. Note a diferença nas expressões faciais do índio, que expressa alegria no ambiente da floresta e mostra tristeza quando imerso no mundo do "homem branco".

IV – Incorreta: segundo o texto, "na última terça-feira (11/4), uma comissão do Congresso Nacional retalhou um conjunto de unidades de conservação na Amazônia e na Mata Atlântica, liberando para grilagem 660 mil hectares de terras públicas que haviam sido ilegalmente ocupadas e vêm sendo desmatadas [...] dados numéricos.

Análise das afirmativas.

Na quarta-feira (12/4), em sete minutos, outra comissão especial do Congresso aprovou a Medida Provisória 758, que reduz outros 442 mil hectares de unidades de conservação na Amazônia – em dois dias, 1,1 milhão de hectares".

Com essas duas Medidas Provisórias, foi autorizada a devastação de 1,1 milhões de hectares a mais do que já havia sido devastado anteriormente. Vale notar que ocorre, ainda, a devastação ilegal (não considerada nesses números).

Alternativa correta: E.



# 4) Responsabilidade social: formas de chegada dos usuários aos serviços socioassistenciais (gráfico de percentuais)

(Enade-2016 – com adaptações) Analise o gráfico no slides seguir.

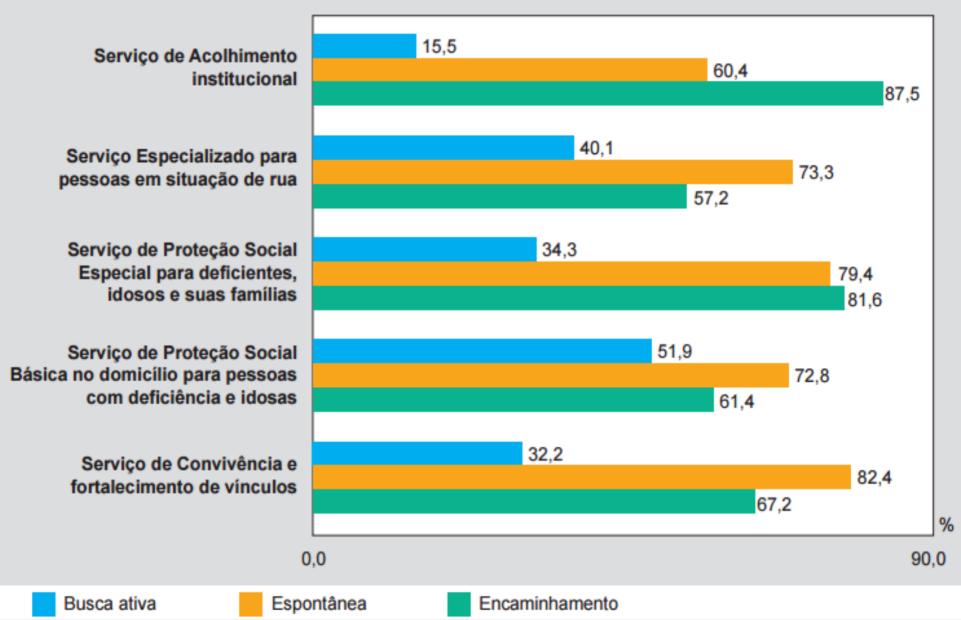
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Nota: Uma mesma unidade pode declarar mais de uma forma de chegada do usuário em um ou mais serviços prestados.

Fonte: <a href="http://biblioteca.ibge.gov.br">http://biblioteca.ibge.gov.br</a>. Acesso em 10 jun. 2016.



Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, por forma de chegada dos usuários, segundo os serviços socioassistenciais prestados - Brasil - 2014-2015



Com base nas informações do gráfico, foram feitas as seguintes afirmativas.

- I. 51,9% das unidades privadas prestadoras do serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas relatam chegada de usuários de forma ativa.
- II. 81,6% das entidades privadas, sem fins lucrativos executoras do serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias relatam acesso por demanda espontânea.
- III. 40,1% das entidades privadas que atuam no serviço especializado para pessoas em situação de rua indicam busca ativa como modalidade de acesso.

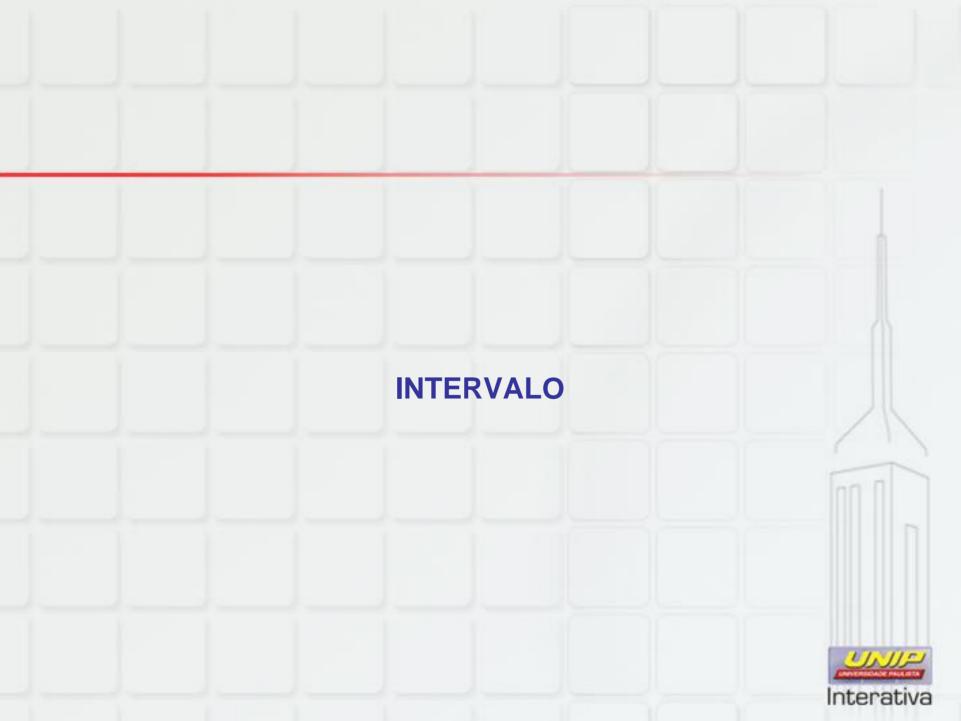
IV. 82,4% das unidades privadas que desenvolvem serviço de convivência e fortalecimento de vínculos indicam que usuários buscam o serviço de forma espontânea.

V. Em 81,6% das unidades da rede privada que realizam acolhimento institucional, a chegada de usuários deu-se por encaminhamento.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) III, IV e V.





O gráfico pode ser dividido em 5 partes, uma para cada serviço socioassistencial:

- serviço de acolhimento institucional;
- serviço especializado para pessoas em situação de rua;
- serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos e seus familiares;
- serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos;
- serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.



Cada parte do gráfico mostra os dados representados em 3 barras:

- a barra superior, que indica a porcentagem de unidades nas quais os usuários chegam ao serviço por busca ativa;
- a barra central, que indica a porcentagem de unidades nas quais os usuários buscam o serviço de forma espontânea;
- a barra inferior, que indica a porcentagem de unidades nas quais os usuários são recebidos por encaminhamento.



#### Análise das afirmativas.

- I. Correta: vemos, na quarta parte do gráfico, que, em 51,9% das unidades do Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas, o acesso dos usuários ocorre por busca ativa (barra superior).
- II. Incorreta: vemos, na terceira parte do gráfico, que, em 81,6% das unidades do Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas, os usuários chegam ao serviço por encaminhamento (barra inferior), e não por demanda espontânea. O acesso por demanda espontânea foi feito em 79,4% das unidades para esse serviço.



#### 4) Responsabilidade social: formas de chegada dos usuários aos serviços socioassistenciais

- III. Correta: vemos, na segunda parte do gráfico, que, em 40,1% das unidades que prestam serviço especializado para pessoas em situação de rua, a procura dos usuários ocorre por busca ativa (barra superior).
- IV. Correta: vemos, na última parte do gráfico, que, em 82,4% das unidades que prestam serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, o acesso de usuários ocorre de forma espontânea (barra central).
- V. Incorreta: vemos, na primeira parte do gráfico, que a chegada de usuários ao serviço por encaminhamento ocorre em 87,5% das unidades, e não em 81,6% delas.

Alternativa correta: D.



# 5) Sociodiversidade e multiculturalismo: história social do Brasil e relações de gênero (violência contra a mulher)

(Enade-2016 – com adaptações)

Na colonização brasileira, as mulheres indígenas eram tidas como "de sexo bom para fornicar, de braço bom de trabalhar, de ventre fecundo para prenhar" (RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro: formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995).

"[...] a história social da casa-grande é a história íntima de quase todo brasileiro: da sua vida doméstica, conjugal, sob o patriarcalismo escravocrata e polígamo. [...] Nas casas-grandes foi até hoje onde melhor se exprimiu o caráter brasileiro: a nossa continuidade social" (FREYRE, G. Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006).



Fonte: <www.oridesmjr.blogspot.com.br>. Acesso em 30 jun. 2016.



Considerando os textos e a imagem apresentados, avalie as afirmativas.

- I. A violência contra a mulher ocorre nas diversas classes sociais, por isso ela não é uma expressão da questão social.
- II. As raízes das relações sociais patriarcais e racistas são estruturantes históricas da violência contra a mulher na formação social brasileira.
- III. A violência contra a mulher ocorre comumente em âmbito doméstico, portanto, por ser uma ocorrência de ordem privada, extrapola as competências de intervenção do Estado.



#### É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) lell.
- d) II e III.
- e) I, II e III.



#### Análise das afirmativas.

- I. Incorreta: a violência contra a mulher é uma questão social, independentemente de ocorrer ou não nas diversas classes sociais. Vale notar que questão social não é apenas a que está relacionada às diferenças de classes sociais.
- II. Correta: o processo de colonização no Brasil foi caracterizado por unidades familiares orientadas pelo patriarcado e pelo escravagismo. Esse contexto histórico é elemento estruturante da violência contra a mulher, pois a formação patriarcal coloca a mulher em condições de submissão e a mentalidade racista agrava essa situação para as negras e as indígenas.

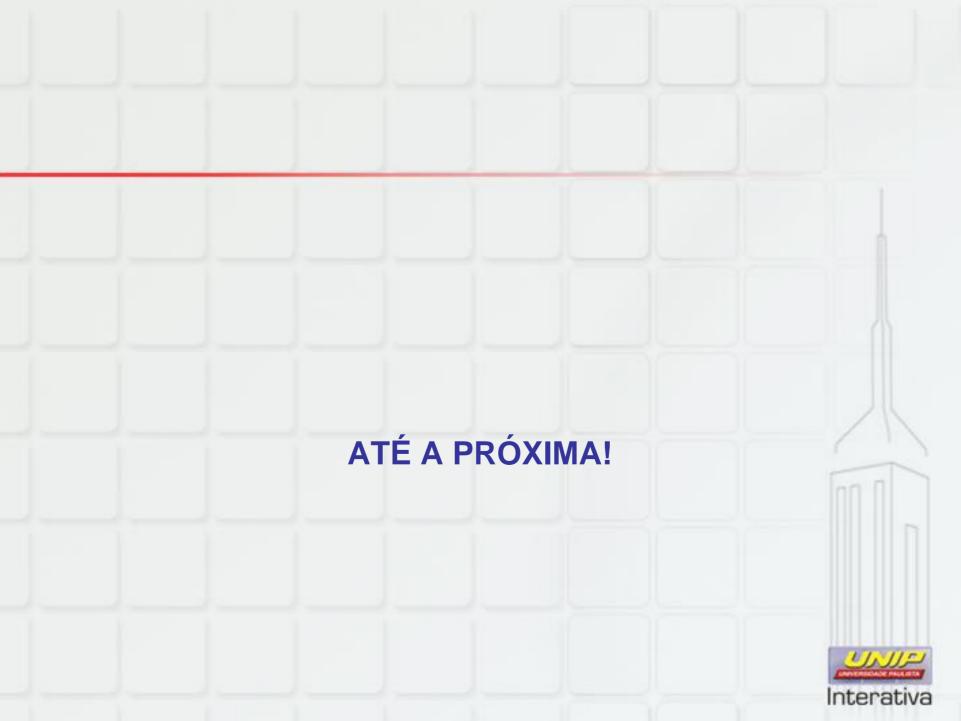


Análise das afirmativas.

III. Incorreta: o fato de a violência ocorrer ou não em âmbito doméstico não exime o Estado de atuar na garantia dos direitos da mulher.

Alternativa correta: B.







## Interativa

#### ESTUDOS DISCIPLINARES Formação Geral

Prof. Bruno César

(Enade 2016) A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.





Fonte: www.wikipedia.com.br. Acesso em 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmativas.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

#### É correto o que se afirma em:

a) I, apenas.

b) III, apenas.

c) I e II, apenas.

- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.



#### Análise das afirmativas.

- I. Correta: O texto diz que "o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos". Logo, os bonecos são a parte central da apresentação.
- II. Correta: No trecho citado anteriormente, vemos que os bonecos não são simples adereços de cenografia, mas são os personagens principais.
- III. Incorreta: Os atores não interagem diretamente com o público, mas fazem isso por meio dos bonecos.

Alternativa correta: C.





Fonte: www.multiplicandocidadania.com.br. Acesso em 30 jul. 2016.

(Enade 2016) A Lei nº 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com deficiência tanto no serviço público quanto em empresas privadas que empreguem cem trabalhadores ou mais. Todavia, ainda não é tão simples a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, como ilustra a figura.

A respeito da inserção, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, avalie as afirmativas.

I. Assegurada por lei, a contratação de profissionais com deficiência é cada vez mais frequente no serviço público, contudo a regulamentação de cotas para esses profissionais não abrange as empresas privadas.



- II. As pessoas com deficiência passaram a ter mais chances de inserção no mercado de trabalho, mas, em geral, elas ainda enfrentam preconceito nos locais de trabalho.
- III. Um dos maiores empecilhos para a inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho é de natureza cultural e envolve estereótipos e discriminação.

É correto o que se afirma em:

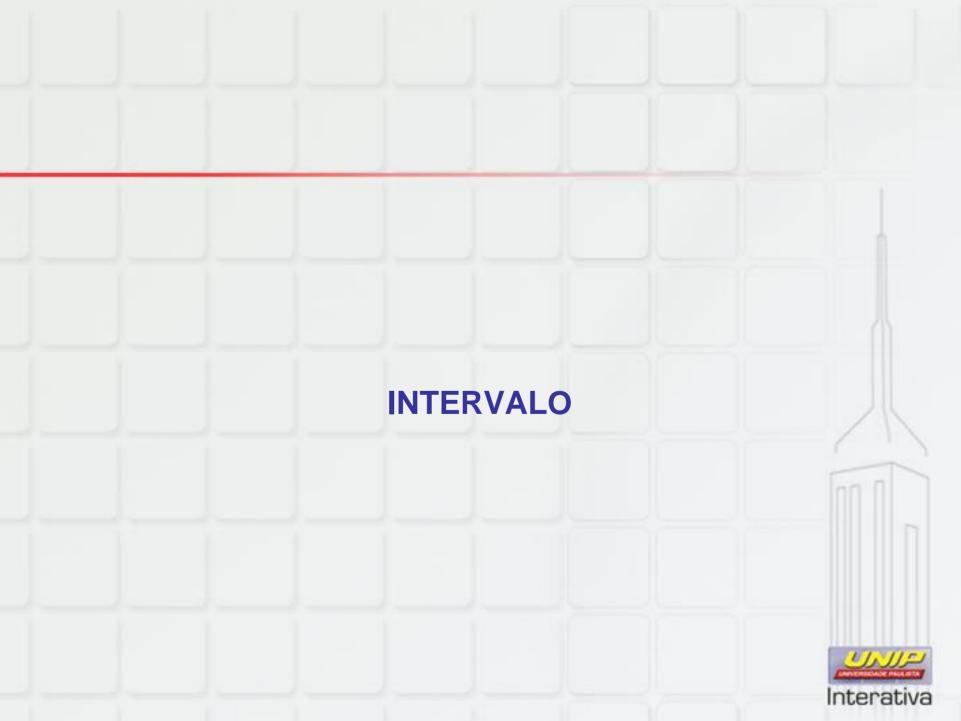
- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.



- I. Incorreta: A Lei nº 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com necessidades especiais em empresas com mais de 100 funcionários, tanto no setor público quanto no setor privado.
- II. Correta: A Lei nº 8.213/1991 faz com que as pessoas portadoras de necessidades especiais tenham mais chances no mercado de trabalho, mas a charge ilustra o preconceito quanto a essas pessoas, que, frequentemente, são vistas como incapazes.
- III. Correta: A charge indica que um dos maiores problemas enfrentados por portadores de necessidades especiais é o preconceito no local de trabalho.

Alternativa correta: D.





Comunidades quilombolas: retrato do multiculturalismo nacional – Renata Cedraz Ramos Felzemburg

Em meio a muitos festejos na cidade de Salvador, berço da cultura afro nacional, no último dia 20 de novembro – dia da consciência negra – o presidente da República assinou trinta decretos de desapropriação de terras identificadas e reconhecidas como territórios quilombolas. A data merece comemoração. As comunidades remanescentes de quilombos fazem parte do patrimônio cultural da nação (CF/88, art. 216). Elas retratam e preservam a cultura afro-brasileira, remanescente do povo africano que colonizou este País e, portanto, devem ser protegidas pelo Estado, de acordo com o art. 215, §1º, da Constituição Federal de 1988.

O art. 216, §1º, da mesma Constituição estabelece que o Poder Público deve promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro por meio de todas as formas de acautelamento e preservação existentes.

Após vinte e um anos de promulgação da nossa Constituição, o Estado brasileiro dá os primeiros sinais de respeito aos direitos fundamentais das comunidades quilombolas e, mais do que isso, encampa a concretização desses direitos, garantindo às gerações futuras a sobrevivência dessa cultura.

O momento é especial, por isso temos motivos para comemorar. O reconhecimento da pluralidade cultural brasileira começa a permear as agendas políticas nacionais.



Acontece que o trajeto é longo, existem muitas comunidades quilombolas que ainda estão à margem do reconhecimento. O art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição da República contempla a obrigação do Estado em emitir o título definitivo das terras ocupadas pelos remanescentes de quilombo.

A inserção do mencionado artigo na Constituição Federal simboliza um marco legislativo nacional no que tange ao reconhecimento das comunidades quilombolas. A identificação e titulação desses territórios tradicionais são verdadeiramente um direito humano e, por isso, devem prevalecer frente aos direitos patrimoniais.



Aponte-se que esse reconhecimento em nível constitucional aconteceu após cem anos da abolição da escravatura, ou seja, durante um século esses grupos humanos foram abstraídos da cultura nacional. Essa invisibilidade ocasionou uma ignorância sobre os modos de ser e viver das comunidades remanescentes de quilombos.

Atualmente, por força dos longos anos de desprezo, a sociedade brasileira desconhece o fenômeno e o abstrai completamente da sua realidade, muitas vezes desacreditando da sua real existência.

A grande maioria da população brasileira não compreende as relações e vínculos que se estabelecem dentro das comunidades.

Os integrantes desses grupos humanos, estritamente minoritários, desfalcados de recursos econômicos e políticos, não têm mecanismos próprios para se autoafirmarem.

O traço predominante entre os remanescentes de quilombo é o viver na coletividade. Compreender essa tradição é efetivamente uma expansão de horizontes, notadamente quando se está inserido numa tradição cujos padrões de desenvolvimento socioeconômico são baseados em valores que muito se aparta do pensar coletivo.

Não se deve cometer o equívoco de compreender o modo de vida das comunidades quilombolas levando em consideração unicamente a tradição brasileira contemporânea [...]



[...] pois se estaria diante de preconceitos que impedem o reconhecer e aceitar a multiplicidade cultural existente no vasto território brasileiro.

O reconhecimento da diversidade cultural é inerente à própria compreensão do Brasil como um Estado Democrático de Direito. Para o desenvolvimento nacional, baseado na dignidade dos membros desta grande nação, é necessário que a sociedade brasileira se reconheça multicultural e respeite fraternalmente os modos de ser e viver dos grupos minoritários existentes no território nacional. Só assim poderemos construir um país livre, justo e solidário. Esse é o verdadeiro progresso humano.

Disponível em: http://vermelho.org.br/noticia/120237-1



(Enade 2016) Leia o texto a seguir.

A articulação indígena e quilombola vem se consolidando em Oriximiná, no Pará, desde 2012, com o objetivo de incentivar a parceria entre índios e quilombolas frente a novos desafios comuns.

A aliança possibilitou, em 2015, a reaproximação entre índios da Terra Indígena Kaxuyana - Tunayana e os quilombolas da Terra Quilombola Cachoeira Porteira, cujas relações, no processo de regularização de suas terras, haviam assumido ares de conflito.

Reunidos no Quilombo Abuí, escolhido como local neutro e livre de influências externas, em maio de 2015, lideranças indígenas e quilombolas de ambas as terras, [...]

[...] com a mediação de lideranças quilombolas de outras comunidades, acordaram os limites territoriais para fins de regularização fundiária. O acordo foi oficializado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual.

Disponível em: <www.quilombo.com.br>. Acesso em 29 ago. 2016 (com adaptações).



#### A análise dessa situação evidencia a importância da:

- a) Autodeterminação dos povos tradicionais na definição de seus limites territoriais.
- b) Intervenção prévia do Estado em situações de potencial conflito entre povos tradicionais.
- c) Urgência de regularização das terras quilombolas e indígenas, priorizando-se áreas isentas de conflitos.
- d) Definição, por atores externos, dos desafios comuns a serem enfrentados pelos povos tradicionais.
- e) Participação do Ministério Público nas negociações de limites territoriais entre quilombolas e indígenas.



#### Análise das alternativas.

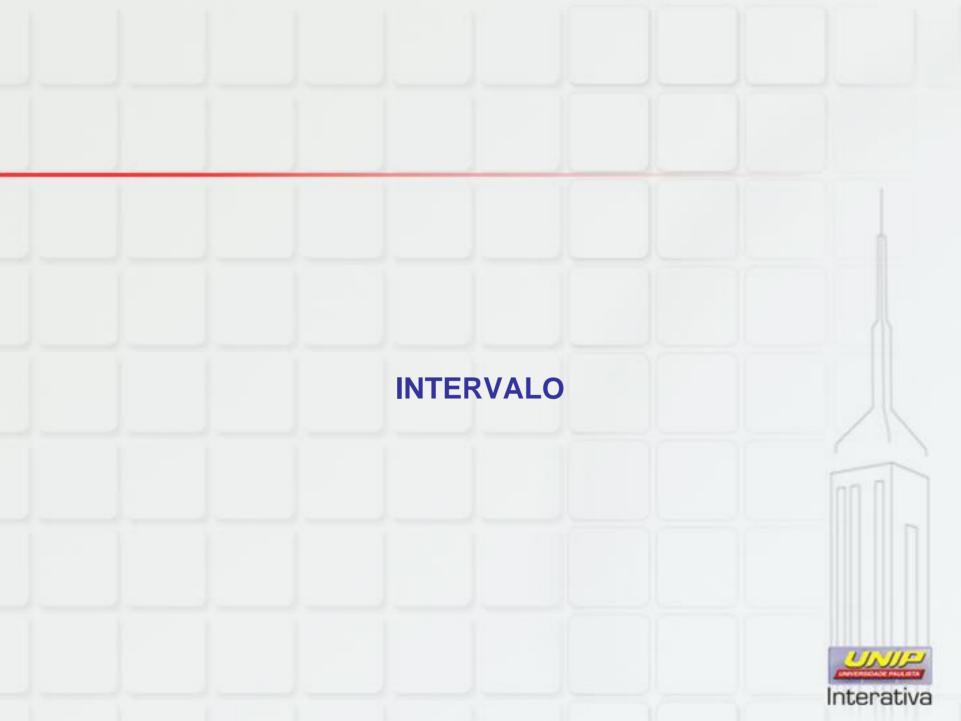
- a) Correta: O texto mostra lideranças indígenas e quilombolas dialogando para solucionar conflitos territoriais, sem a participação de terceiros.
- b) Incorreta: O texto trata da importância da "parceria entre índios e quilombolas", independentemente de agentes externos, como o Estado.
- c) Incorreta: O texto trata de um acordo para resolver conflitos entre índios e quilombolas: não trata da regularização de terras por parte do Estado.
- d) Incorreta: O ponto central do texto é que o conflito entre indígenas e quilombolas está sendo resolvido por comum acordo entre as partes, sem a interferência externa.

Análise das alternativas.

e) Incorreta: O texto não cita a interferência externa na resolução dos conflitos, muito menos a intervenção do Ministério Público.

Alternativa correta: A.





#### **Guerra Santa**

Gilberto Gil

- 1 Eu até compreendo os salvadores profissionais sua feira de ilusões só que o bom barraqueiro que quer vender seu peixe em paz
- 4 deixa o outro vender limões Um vende limões, o outro vende o peixe que quer
- 7 o nome de Deus pode ser Oxalá Jeová, Tupã, Jesus, Maomé Maomé, Jesus, Tupã, Jeová
- 10 Oxalá e tantos mais sons diferentes, sim, para sonhos iguais

## 9. Sociodiversidade e multiculturalismo: intolerância religiosa (letra de canção)

(Enade 2015 – com adaptações) Com base na leitura da letra da canção Guerra Santa, de Gilberto Gil, analise as afirmativas.

- I. Com as metáforas "barraqueiro" (v. 3) e "limões", o autor procura situar, respectivamente, religiosos e produtos religiosos, em contexto de pluralidade, tolerância e cidadania.
- II. Infere-se do trecho "só que o bom barraqueiro que quer vender seu peixe em paz/deixa o outro vender limões" (v. 3-4) que a paz entre as religiões depende da não concorrência econômica pela venda de produtos religiosos.
- III. A despeito de o autor da canção utilizar nomes de divindades e personagens divinizadas mais conhecidas, a expressão "e tantos mais" (v. 10) evidencia a referência a qualquer representação do divino em qualquer religião.

## 9. Sociodiversidade e multiculturalismo: intolerância religiosa (letra de canção)

#### É correto o que se afirma em:

- a) I.
- b) II e III.
- c) II.
- d) lell.
- e) le III.

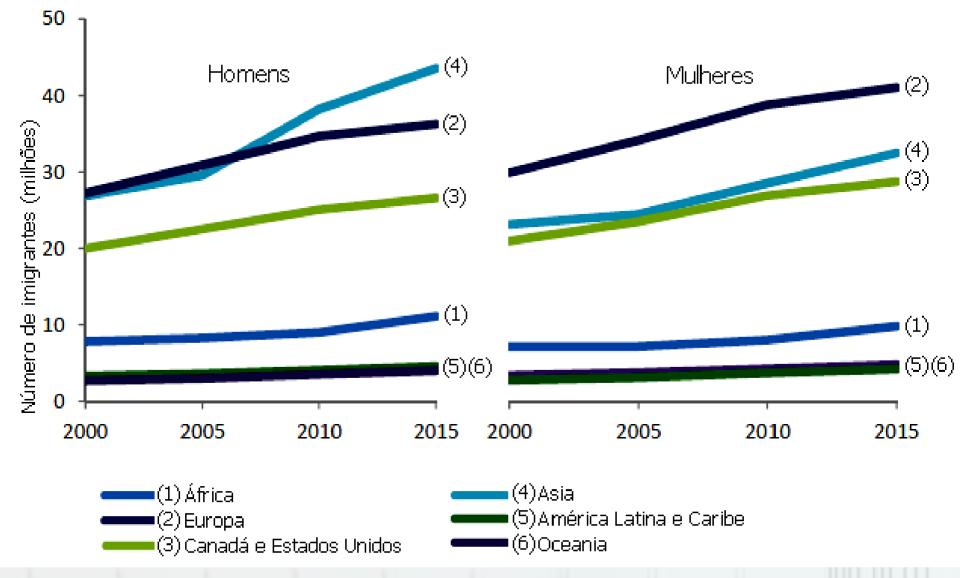


## 9. Sociodiversidade e multiculturalismo: intolerância religiosa (letra de canção)

- I. Correta: Nos versos apresentados, o autor quer expressar a ideia de que um bom comerciante vende seus produtos e não impede que outro comerciante venda produtos diferentes. No contexto religioso, isso quer dizer que é possível se professar dada fé sem impedir que o próximo tenha a liberdade de professar outra fé.
- II. Incorreta: Os termos comerciais são usados no sentido figurativo. Não é feita menção à venda de produtos religiosos.
- III. Correta: A ideia do trecho do texto é dizer que uma mesma divindade pode assumir nomes diferentes em crenças distintas. Nesse sentido, são citados os nomes mais comuns de "Deus" e é mencionado que ainda existem outros mais.

Alternativa correta: E.

#### Número de imigrantes por sexo e área de destino, 2000 a 2015



ONU, International Migration Report 2015. Disponível em: <a href="https://goo.gl/SH1gPD">https://goo.gl/SH1gPD</a>. Acesso em 20 jun. 2016



# 10. Processos migratórios: questão de gênero (números de imigrantes homens e mulheres para diversos países e continentes)

Considere o gráfico e analise as afirmativas a seguir.

- I. A Ásia é o lugar de destino que, em 2015, apresentou a maior diferença entre o número de homens e o de mulheres imigrantes.
- II. O número de mulheres com destino à Europa cresceu mais no período de 2000 a 2010 do que no período de 2010 a 2015.
- III. O número de imigrantes que chegaram à Europa em 2015 foi de 35 milhões.

É correto o que se afirma em:

a) I, II e III.

- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.

- d) I e III, apenas.
- e) I, apenas.



# 10. Processos migratórios: questão de gênero (números de imigrantes homens e mulheres para diversos países e continentes)

Análise das afirmativas.

#### I - Correta:

Em 2015, os números de imigrantes <u>homens</u> são: África (10 milhões), Europa (35 milhões), Canadá e Estados Unidos (25 milhões) e Ásia (45 milhões).

Já os números de imigrantes <u>mulheres</u> seriam: África (10 milhões), Europa (40 milhões), Canadá e Estados Unidos (25 milhões) e Ásia (30 milhões).

Temos, então, que as diferenças entre os números de imigrantes homens e de mulheres foram de cerca de 5 milhões para a Europa e cerca de 15 milhões para a Ásia. Nas demais regiões, os números de imigrantes homens e mulheres foram similares.

# 10. Processos migratórios: questão de gênero (números de imigrantes homens e mulheres para diversos países e continentes)

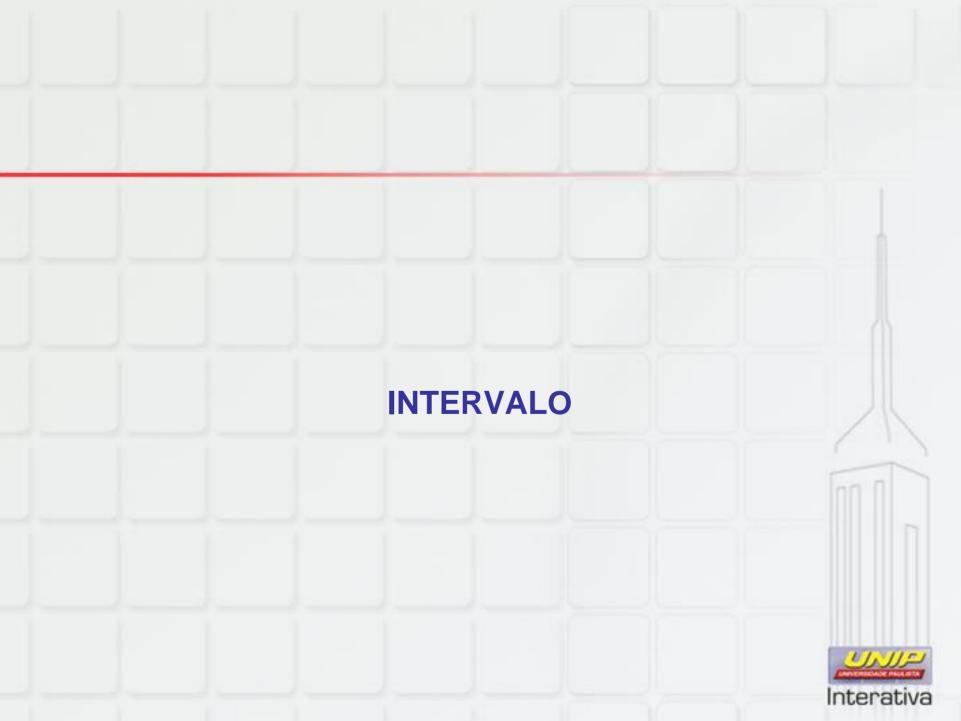
Análise das afirmativas.

II – Correta: quanto maior a "inclinação para direita", maior a taxa de crescimento. No gráfico de imigrantes mulheres com destino à Europa, a inclinação é maior no período de 2000 a 2010 do que no período entre 2010 e 2015, o que evidencia menor taxa de migração no segundo período.

III – Incorreta: Considerando que os imigrantes são classificados, nos gráficos, por gênero, tivemos cerca de 35 milhões de imigrantes homens e cerca de 40 milhões de mulheres com destino à Europa em 2015. Somando o número de homens e o número de mulheres, temos cerca de 75 milhões de imigrantes com destino à Europa nesse ano.

Alternativa correta: B.





Os quadrinhos a seguir mostram um problema na disseminação de informações via rede.

Disponível em: <a href="https://goo.gl/GrjizR">https://goo.gl/GrjizR</a>>. Acesso em 19 jul. 2016.





Com base na leitura e nos seus conhecimentos, analise as asserções.

I. As facilidades de propagação de informações na sociedade em rede possibilitam a divulgação de textos sem a correta referência, o que invalida a internet como forma de obtenção de conhecimento.

#### **PORQUE**

II. As redes sociais permitem o compartilhamento de textos sem a checagem de fontes, o que provoca, muitas vezes, a disseminação de informações incorretas.



Assinale a alternativa correta.

- a) As duas asserções são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- b) As duas asserções são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- c) A asserção I é verdadeira e a II é falsa.
- d) A asserção I é falsa e a II é verdadeira.
- e) As duas asserções são falsas.



Análise de asserções.

I – Incorreta: A facilidade de propagação de informação na internet, principalmente nas redes sociais, possibilita a proliferação de textos sem a correta referência ao autor. Isso não invalida a internet como mecanismo de obtenção de conhecimento, desde que o usuário tenha bom senso e avalie a veracidade das informações recebidas.

II – Correta: As redes sociais são ferramentas que permitem o compartilhamento de informações sem qualquer checagem de autoria. Ultimamente, está sendo discutida a implantação de ferramentas para a avaliação de notícias falsas que se propagam na rede.

Alternativa correta: D.





Disponível em: <a href="https://goo.gl/1GYqsv">https://goo.gl/1GYqsv</a>. Acesso em 26 jan. 2016.



### 12. Políticas públicas: profissionais da área da saúde (realização de condutas e procedimentos adequados)

Com base na leitura, analise as afirmativas.

- I. A charge é uma crítica ao programa "Mais Médicos", do governo federal.
- II. O médico da charge representa um profissional que não adota procedimentos adequados para chegar a um diagnóstico.
- III. A charge sugere que os erros de diagnóstico são comumente realizados pelos médicos em nosso país, mas culpa os pacientes por esse problema, pois eles não sabem relatar com exatidão o que estão sentindo.

Está correto o que se afirma em:

a) II.

b) II e III.

c) lell.

d) I e III.

e) I.



### 12. Políticas públicas: profissionais da área da saúde (realização de condutas e procedimentos adequados)

#### Análise das afirmativas.

- I. Incorreta: A charge não faz qualquer menção ao programa "Mais Médicos".
- II. Correta: A charge mostra o profissional da saúde usando um método não científico (aleatório) para fazer o diagnóstico da doença do paciente. A charge usa o exagero para denunciar que há médicos que fazem diagnósticos errados ou descuidados.
- III. Incorreta: A charge critica o diagnóstico por parte do médico, não por parte do paciente. O paciente não passou informações sobre o que sente e não foram feitos exames, mas o médico já quer definir um diagnóstico.

Alternativa correta: A.



